

Diário de bordo:



Dificuldade de  
Aprendizagem na  
Matemática

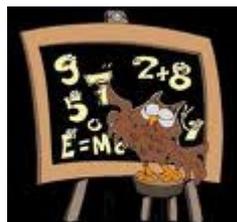
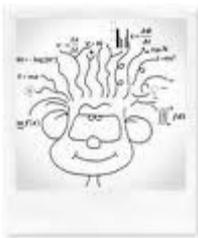
Valéria Silva Tomaz

Psicopedagogia-2º semestre

UNISAL/2010

# DEDICATÓRIA

*Dedico meu diário de bordo à Professora Anita, que com sua habilidade desmistificou a matemática e me mostrou que é possível aprender de maneira divertida.*



*Para rir um pouco...*

-- O que é uma raiz quadrada?

-- O aluno sério responde:

-- Peço licença para lembrar ao querido mestre, que estou sendo examinado em Matemática e não em Agricultura.

15/10

Bem, iniciei a disciplina com uma “leve ansiedade”...

Eis então que surge uma professora justamente querendo saber o que pensamos da tão assustadora matéria. Começamos com uma dinâmica bem pertinente, onde pudemos colocar o que sentimos a respeito, como lidamos com ela...

Colocar “pra fora” e ver que a maioria sentia a mesma coisa foi acolhedor...

Ao saber que teria uma disciplina relacionada à matemática... Hum... Pensei... Como será? Estarei preparada? O que me aguarda? Fico a bordo ou pulo fora?

Gostei da forma prática com que o conteúdo foi apresentado, facilita muito.

Achei a ideia do diário de bordo muito interessante.

Para finalizar a aula fizemos uma dramatização, onde pudemos perceber o quanto a matemática faz parte do nosso dia a dia. Foi uma verdadeira catarse... Quase terapêutico...



22/10

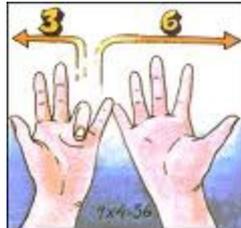
Bem, agora já me sinto mais a vontade. Porém tive um dia difícil e cheguei à aula meio de “farol baixo”...

Nem me lembrava que teríamos o momento PLUS. E lá veio a Prof<sup>ª</sup> Anita com sua habilidade em nos fazer divertir, aprendendo.

Com os jogos mostrou que a matemática faz sentido, não pode ser ensinada de maneira mecânica. Através dos jogos fica mais divertido e menos traumático.

Os materiais apresentados para trabalhar a tabuada ajudam muito na memorização, pois propiciam “navegar” pelos três canais de aprendizagem: visual- auditivo- cinestésico.

Foi uma aula muito rica e gostosa e saí de lá com meu “farol mais alto”...



29/10

Iniciamos a aula como sempre, com o tão descontraído momento PLUS. Dessa vez jogamos “Negócio fechado”, um jogo muito divertido e que trabalha coisas importantes como memória, sequência, soma, observação.

A professora iniciou a aula com uma dinâmica muito legal! ZOOM

A partir dela desenvolveu o conteúdo da aula. A forma mostrada de como apresentar os conteúdos levam a criança à uma aprendizagem significativa, onde constrói e acomoda o conhecimento.

Essa maneira de se trabalhar o conteúdo já está me trazendo repercussões tanto como aprendente, como ensinante. Essa semana ao orientar uma aluna para fazer uma soma, me peguei falando: “Guarda o 7 na cabeça”.E isso me incomodou...

Espero que essa disciplina me ajude a fazer com que meus alunos não tenham essa aversão à matemática, como a maioria das pessoas.

Encerramos a aula com o jogo Mancala, também trazendo grande contribuição para o aprendizado da matemática.



No momento Plus de hoje, trabalhamos também com jogos de linguagem: “Perfil” e Diga logo!” Jogos muito divertidos e necessários ao desenvolvimento da linguagem. Como gosto muito dessa área, foi muito prazeroso. Novamente a aprendizagem associada à diversão.

A aula foi iniciada com uma retomada da aula anterior, o que favorece o nosso lado de aprendente, fazendo um link com o assunto do dia. Ativa o “Tico e o Teco”...

Falamos sobre o valor posicional, o que particularmente me interessou devido a faixa etária dos meus alunos. A prática foi realizada com o “Jogo da paciência”, e que com certeza vou trabalhar com meus alunos.

Ah! Já ia me esquecendo, suamos frio para descobrir os números árabes. Atividades como essa são importantes para nos mostrar que como aprendentes passamos pelos mesmos processos que nossos alunos, e nos fazem entender como o aluno constrói seus conhecimentos e o quanto podem sofrer ou não com isso. Enquanto ensinantes podemos facilitar esse processo.

Ressalto os textos pós-aula, como uma maneira interessante para se fechar o conteúdo. A escrita desse diário está auxiliando o meu lado de aprendente, uma vez que faz com que eu recapitule o que foi ensinado.

Occidental		0	$\frac{1}{2}$		
Árabe-Turco		•	$\frac{1}{2}$		
1	2	3	4	5	6
١	٢	٣	٤	٥	٦
7	8	9	10	50	
٧	٨	٩	١٠	٥٠	
100	500	1000			
١٠٠	٥٠٠	١٠٠٠			

12/11

A aula hoje começou de maneira diferente, sem o Momento Plus. Iniciou falando da Idade Média. De maneira clara foi discorrendo sobre o assunto até chegar na pós-modernidade, onde a psicopedagogia resgata a integração entre afeto e cognição na aprendizagem.

A criança não é um ser fragmentado, a escola ainda separa o saber da vida com o saber da escola e separa seus conhecimentos. Por que não aproveitar o que ela já sabe, desenvolver a habilidade que não é “seu forte” e aprimorar as habilidades que possui?

A função da escola é desenvolver todas as inteligências, pois temos potenciais que podem ser desenvolvidos. Quantos de nós temos habilidade em tudo? Devemos ficar atentos a esses questionamentos...

Falou sobre os estilos psicológicos propostos por Jung ajudando a reconhecer, no aluno, as dificuldades e habilidades. Muito interessante... Fiquei tentando me enquadrar em um... Será que não tenho um?!

Falou das rotas secundárias e que podemos usar uma habilidade para trabalhar uma dificuldade. Por que não buscar outras vias para chegar ao aluno? Mais um alerta sobre nossa ação pedagógica!

Mais uma vez mostrou como é possível trabalhar um conceito de maneira que o aprendente entenda o processo e que não apenas faça mecanicamente. Bela aula!!



19/11

No Momento Plus foi trabalhado o jogo “Reverse”, um jogo de conquista que requer estratégias e atenção.

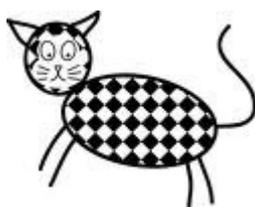
A professora apresentou o jogo “Super Trunfo”, muito gostoso de se jogar. Esse jogo pode ser usado tanto para construir a escrita numérica, quanto para exercitar e para identificar problemas em um diagnóstico.

Concordo com a professora quando diz que a criança deve vivenciar as situações no concreto para depois formalizar, fica mais fácil quando faz sentido, principalmente em matemática.

Os textos complementares sobre adição e subtração, me interessaram muito, pois fala da faixa etária que trabalho e esclarece como se dá o raciocínio da criança nessa idade. E mais reflexões da ensinante aprendente...

Terminamos com “Hora do rush”, um jogo que mostra que raciocínio é treino, que quanto mais utiliza mais toma posse das linhas de raciocínio. Temos que desenvolver as linhas do pensamento da criança e não pensar por ela. Canso de falar isso nas reuniões de pais... Mas não desisto, sou persistente! Agora então, preparem os ouvidos...

Através da maneira lúdica e fácil que a professora apresenta os conceitos estou reavaliando meu lado de ensinante, mas também enriquecendo e porque não dizer aprendendo os conceitos, que “aprendi” através de mecanização.



26/11

A viagem chegou ao fim... Sentirei saudades... Guardarei boas lembranças e é claro, um bom aprendizado de como fazer e o que não fazer com os “pobres” alunos que passam por nossas mãos...

Ao iniciar a disciplina imaginava que aprenderíamos o que fazer para trabalhar as dificuldades dos alunos, mas percebi que a disciplina ia além...

Na verdade é o que podemos fazer para que não cheguem a ter dificuldades e se elas ocorrerem, como ajudá-los.

Como aprendente lamento não ter aprendido dessa forma significativa, o que teria me ajudado muito enquanto aluna e professora. Acredito que a forma como aprendemos irá interferir muito na forma de ensinar.

Mas nada nessa vida é irremediável... Espero que através das reflexões feitas nas aulas, eu possa deixar boas marcas por aqueles que passarem por mim.

Já estou colocando em prática algumas coisinhas... Iniciei o momento Plus com meus alunos, mas claro que no meu também tem jogos de português... Cada um com sua paixão... Eles estão adorando!! E eu também!!

Apenas lamento duas coisas: primeiro que uma professora tão habilidosa não seja da área de português. Fico imaginando o que ela não faria para desenvolver a escrita, que tanto gosto...

Segundo que perderei a pizza e o momento de descontração do último dia, pois estarei pernoitando na escola. Com certeza irei sonhar com a pizza...

